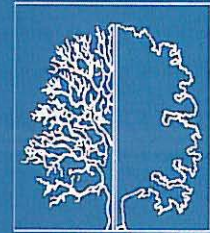


ISEU

Instituto Politécnico 16–19 Maio de 2005

a floresta e as gentes



SPCF – Sociedade Portuguesa
de Ciências Florestais

Resumos das
comunicações
apresentadas ao
5º Congresso
Florestal Nacional

editores:
Rui Silva
Fernando Páscoa

Ficha Técnica:

Editores

Rui Silva
Fernando Páscoa

A Floresta e as Gentes - Livro de Resumos das comunicações apresentadas ao 5º Congresso Florestal Nacional.

1. Silvicultura; 2. Inventário, Modelação e Gestão; 3. Fisiologia e Genética; 4. Produtos Florestais; 5. Protecção florestal; 6. Política Florestal.

Impressão

Agendacomum comunicação

Capa

H.P. Santos, a partir de Cartaz de Teresa
Thé Ribeiro

Paginação

Dalila Oliveira

Tiragem

1000 exemplares

Depósito Legal

226674/05

Sociedade Portuguesa de Ciências Florestais

Tapada da Ajuda
1349-017 Lisboa Portugal
T 21 363 46 67 / 21 364 15 43
F 21 364 50 00
E-mail: spcf@spcf.pt
Home-page: <http://www.spcf.pt>

Índice

T1 Silvicultura

Comunicações Orais.....	6
Posters.....	23

T2 Inventário, Modelação e Gestão

Comunicações Orais.....	40
Posters.....	55

T3 Fisiologia e Genética

Comunicações Orais.....	124
Posters.....	147

T4 Produtos Florestais

Comunicações Orais.....	178
Posters.....	203

T5 Protecção Florestal

Comunicações Orais.....	236
Posters.....	263

T6 Política Florestal

Comunicações Orais.....	328
Posters.....	349

ISBN: 972-99656-0-0

Análise da Sustentabilidade de Sistemas Florestais à Escala da Paisagem

¹João Azevedo, ²Richard F. Fisher, ³X. Ben Wu e ⁴Mike G. Messina

¹Escola Superior Agrária de Bragança. Centro de Investigação de Montanha e Depto Florestal, Apartado 172, 5301-854 BRAGANÇA.

E-mail: jazevedo@ipb.pt

²Temple-Inland, P.O. Drawer N or 303 S. Temple Dr., Diboll, TX 75941, EUA

³Department of Rangeland Ecology & Management, Texas A&M University, College Station, TX 77843-2126, EUA

⁴Department of Forest Science, Texas A&M University, College Station, TX 77843-2135, EUA

A sustentabilidade de sistemas florestais tem vindo a ser adoptada como objectivo em políticas de gestão florestal de governos e de empresas privadas. Diversos princípios e práticas de sustentabilidade têm vindo a ser seguidos no ordenamento e gestão de áreas florestais, incluindo um conjunto de medidas abordáveis à escala da paisagem tais como a limitação das dimensões das unidades de gestão, a imposição de regras de adjacência, o estabelecimento de corredores de fauna e a manutenção de zonas tampão ao longo de linhas de água. Estas medidas podem afectar a estrutura e o funcionamento de paisagens florestais sendo necessário, por esse motivo, desenvolver ferramentas que permitam a sua avaliação a esta escala particular.

Neste trabalho apresentamos uma metodologia para a análise da sustentabilidade em paisagens florestais. Tomando como base os critérios e indicadores habituais em programas de sustentabilidade, designadamente dos processos de Montreal

e Helsínquia, associaram-se uma série de modelos de várias origens e estruturas no sentido de simular os efeitos da implementação de medidas de gestão sustentável na estrutura e funcionamento da paisagem.

Esta metodologia tem por base um modelo de ordenamento de unidades de gestão florestal que permite definir sequências de corte de forma espacialmente explícita de acordo com regras de gestão dos povoamentos e da paisagem. Informação relativa a atributos estruturais particulares dos povoamentos é fornecida por modelos de crescimento ajustados a condições particulares de composição, idade e produtividade locais. A integração desta informação num sistema de informação geográfica permite conhecer ao nível da paisagem as distribuições espaciais dos atributos relevantes para a modelação dos parâmetros relacionados com os critérios em consideração: conservação da biodiversidade, do solo e da água. A biodiversidade é

avaliada com base em modelos de habitats de espécies seleccionadas. Erosão e escoamento ao nível de bacias de

diferentes ordens são modelados a partir de um modelo hidrológico.